

Maria Helena da Rocha Pereira, *Estudos de História da Cultura Clássica*, 1.º volume, Cultura Grega, 8.ª edição, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.

Com a data de 1998, apareceu a oitava edição do primeiro volume de *Estudos de História da Cultura Clássica*, da Professora Doutora Maria Helena da Rocha Pereira, Catedrática Jubilada de Literatura Grega da Universidade de Coimbra, dedicado à cultura grega.

No prefácio à primeira edição, de 1965, a autora definia os objetivos do livro, voltado «principalmente a servir de guia aos estudantes universitários da cadeira de História da Cultura Clássica», o que justifica, ainda segundo suas palavras, «um acentuado carácter didáctico», manifestado na ordenação das matérias, na seleção e organização da bibliografia e no teor da exposição, que «é frequentemente mais descritiva, factual, do que interpretativa». Assim, tem-se em vista a «dupla necessidade de pôr ao alcance dos alunos uma vasta pluralidade de factos que não conhecem e de rectificar uma série de noções erradas ou ultrapassadas que andam em curso entre os não especialistas». A oitava edição foi atualizada e revista, contemplando o avanço das ciências da Antiguidade nos últimos trinta anos, devido sobretudo ao «aparecimento de novas teorias e de novos dados arqueológicos». Assim, *Estudos de História da Cultura Clássica* preserva suas características mais destacáveis: o rigor no tratamento dos temas, a valorização das fontes textuais e materiais, o acompanhamento das tendências contemporâneas de leitura e interpretação da documentação disponível.

Após breve introdução, dedicada à formação da cultura clássica, seguem-se as seis seções em que se divide o conteúdo do livro, a saber: 1) Enquadramento Geográfico e Histórico; 2) Os Poemas Homéricos; 3) Perspectivas Novas na Cultura Grega

Recensões

(Hesíodo); 4) A Época Arcaica; 5) A Época Clássica; 6) A Época Helenística. A tudo isso acrescenta-se ainda alentado apêndice sobre a arte grega, completando-se a obra com os índices onomástico e das ilustrações.

Como se pode constatar apenas a partir dos títulos das várias seções, o primeiro volume de *Estudos de História da Cultura Clássica* logra fornecer ao leitor uma detalhada visão da cultura grega antiga, avançando de seus primórdios até o período helenístico. Esta é, sem dúvida, sua primeira virtude. Não só o estudante que, em nível universitário, inicia o contato com a Antiguidade Clássica aí encontra um guia seguro, como também o leitor comum que, por interesses diversos, busque uma visão de conjunto ou simplesmente a informação correta sobre algum aspecto da produção cultural grega. Não só se expõem os fatos antigos, mas também as mais importantes teorias e métodos modernos que contribuem para a sua compreensão, o que é uma segunda virtude. A par de tudo, *ensina-se*, em cuidadas notas e no fim de cada capítulo, a boa bibliografia relativa a cada um dos aspectos tratados, como orientação para aqueles que desejem aprofundar-se, uma terceira virtude de primeira grandeza. Respalhada em sólida prática docente, a autora sabe que um princípio básico da atividade pedagógica, após motivar os estudantes para o aprendizado e transmitir-lhes os conteúdos, é incutir-lhes curiosidade e fornecer-lhes os elementos para que prossigam por si mesmos sua formação. Sem dúvida, raras obras terão logrado um equilíbrio tão harmonioso nessa tarefa, alternando-se a autora entre ensinar e orientar.

É natural que, nos bons estudos históricos, a abordagem se deva pautar por algum parâmetro, caso contrário a exposição se tornaria mero ajuntamento de fatos desconexos, sem vir a constituir autêntica história. Em *Estudos de História da Cultura Clássica* pode-se dizer que há dois fios condutores: de um lado, a preocupação em compreender como se processa a criação das diferentes instituições, idéias, costumes, disciplinas, gêneros de discurso e estilos de arte na

antiga Grécia; de outro, como, no correr da própria Antiguidade grega, estas criações se transformam, vindo a constituir o cerne da tradição clássica. Exemplar, nesse sentido, são as páginas em que se apresenta a «Evolução de algumas palavras gregas como reflexo da evolução do pensamento grego, desde Homero ao séc. V a.C.», em que são abordados conceitos tão fundamentais como os de σοφία, ψυχή, ἀρχή e λόγος. A preocupação em buscar as origens e compreender as transformações estende-se entretanto ao conjunto da obra, não se restringindo apenas a alguns tópicos, o que permite ao leitor entrar em contato com manifestações culturais de campos tão diversificados quanto os da poesia, da política, da filosofia, da historiografia, da ciência, do mito e da religião, dos jogos e outros festivais, da educação, do teatro, da retórica e das artes visuais, sem perder o sentido da própria história, que garante a inteligibilidade de cada fenômeno, pelas relações que estabeleça, no espaço cultural e no tempo, com outros fenômenos. Em suma: o leitor, a partir do exemplo modelar dos gregos, aprende não só o que eles foram, mas o que é a própria cultura, esta rede em que os sentidos se transmitem de uma esfera à outra, da Antiguidade até os nossos dias.

Enfim, acrescente-se como toda a exposição conduzida pela Professora Maria Helena da Rocha Pereira se enriquece com a citação criteriosamente escolhida de documentação textual e material. Com relação à primeira modalidade, ressalte-se a justeza e o bom gosto das traduções que pontuam o livro, havendo ainda, nas notas, remissão sistemática para os abundantes textos e excertos publicados em *Hélade*, outro meritório trabalho da mesma autora. No que tange aos documentos materiais, há igualmente um seleto número de ilustrações, incluindo mapas e plantas, no corpo principal do livro, ao que se soma o apêndice sobre a arte grega. O leitor pode enganar-se diante da despreziosa denominação de «apêndice» dada a esta quase centena de páginas sobre a arquitetura, escultura, pintura e música. Na verdade, trata-se de um alentado estudo, bem provido de ilustrações,

que não deixa de cumprir, com relação às artes, a função que tem *Hélade* com respeito aos textos.

Por todas as suas qualidades, *Estudos de História da Cultura Clássica* é indubitavelmente a melhor obra de conjunto sobre a Grécia antiga em língua portuguesa, o que o sucesso de sua recepção, desde a primeira edição, confirma. Multiplique-se o número de edições pelo número de exemplares de cada uma delas e faça-se uma projeção do número de leitores em cujas mãos, olhos, e inteligência o livro terá andado. A cifra será decerto alta. Entretanto, a frieza de um número não conseguiria expressar a importância deste livro para a formação de várias gerações de estudantes em Portugal e também no Brasil, incluindo daqueles que se enveredaram pelos estudos antigos aos que se dedicaram a outros temas, sabedores contudo de que a cultura clássica é a fonte e raiz dos que somos e pensamos. Ainda que difícil de medir, essa importância da obra da Professora Maria Helena da Rocha Pereira é incontestável. O que faz dela, no âmbito dos estudos clássicos em língua portuguesa, nada menos que um *clássico*.

JACYNTHO LINS BRANDÃO

Maria Helena da Rocha Pereira, *Hélade: Antologia da Cultura Grega*, 7.^a edição, Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1998.

O Instituto de Estudos Clássicos da Universidade de Coimbra lançou, em fins de 1998, a sétima edição de *Hélade: Antologia da Cultura Clássica*, vasta seleção de textos organizados e traduzidos pela Professora Doutora Maria Helena da Rocha Pereira.

Como advertia a autora no prefácio à 1.^a edição, com data de 1959, o livro foi concebido de forma a dotar os alunos da cadeira de História da Cultura Clássica de «um instrumento de trabalho que lhes